

FACULDADE DE DIREITO – UNIVERSIDADE DE LISBOA

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS - TB

20224 / 2025

Exame – Época Normal

16 de Junho 2025

Tópicos de Correção

Grupo I

Responda desenvolvidamente a duas das seguintes questões:

1 Contextualização do debate histórico e enunciação das principais linhas argumentativas. A problemática da guerra justa na obra de Vitória: identificação e contextualização as Relectiones de Indis. A guerra justa enquanto instituto de Direito das Gentes medieval e moderno: elementos principais. A guerra justa no pensamento da escola peninsular. Identificação dos principais argumentos de usados por Francisco de Vitória na discussão dos títulos legítimos de ocupação dos territórios americanos e identificação da guerra justa como título legítimo.

2 Definição e contextualização histórica: conceito(s) de Nação; relação entre Nação e Estado; a relevância do ideário da Revolução Francesa e da acção napoleónica. A tentativa de limitar o princípio das nacionalidades: afirmação do princípio da legitimidade monárquica no Congresso de Paris de 1814 e no Congresso de Viena de 1815, em particular na acção da Santa Aliança. Os movimentos nacionalistas na Europa no século XIX.

3 A “questão africana” na segunda metade do século XIX. A defesa do princípio da ocupação efectiva dos territórios coloniais (ocupação administrativa, militar e populacional) contra os direitos históricos de descoberta seguida de posse e de conquista defendida por Portugal. Consagração limitada às costas de África do princípio da ocupação efectiva na Conferência de Berlim de 1885 – a definição da “esfera de influência” como critério de ocupação do interior africano; identificação dos artigos 34.º e 35.º do Acto Geral da Conferência de Berlim.

Grupo II

Antecedentes e desenvolvimento da Guerra dos Trinta Anos (1618-1648); a Paz de Vestefália como conjunto de tratados coletivos: Munster e Osnabruck (1648) e Pirenéus (1659). Transformações geopolíticas. A Paz de Vestefália e os princípios a ela

*classicamente associados: princípio *cujus regio euis religio*: antecedentes; a solução para o problema religioso; a problemática religiosa e o desenvolvimento do Estado; a problemática da soberania do Estado e os princípios dela decorrentes: princípio da igualdade jurídica dos Estados e princípio do equilíbrio político – caracterização e crítica. O tratamento da Paz de Vestefália na historiografia das Relações Internacionais. Identificação e sustentação dos argumentos enunciados no texto contra a interpretação clássica do significado de Vestefália. Comentário do texto.*

Cotação

Grupo I: 2x5 valores; Grupo II: 8 valores; redacção e ponderação global: 2 valores